



Coordenadoria de Educação

CADERNO DE APOIO PEDAGÓGICO  
REVISITANDO CONCEITOS

Língua Portuguesa – **ALUNO(A)**

9º Ano

**Eduardo Paes**  
Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

**Profª Claudia Costin**  
Secretária Municipal de Educação  
**Profª Regina Helena Diniz Bomem**  
Subsecretária de Ensino

**Profª Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcellos**  
Coordenadora de Educação

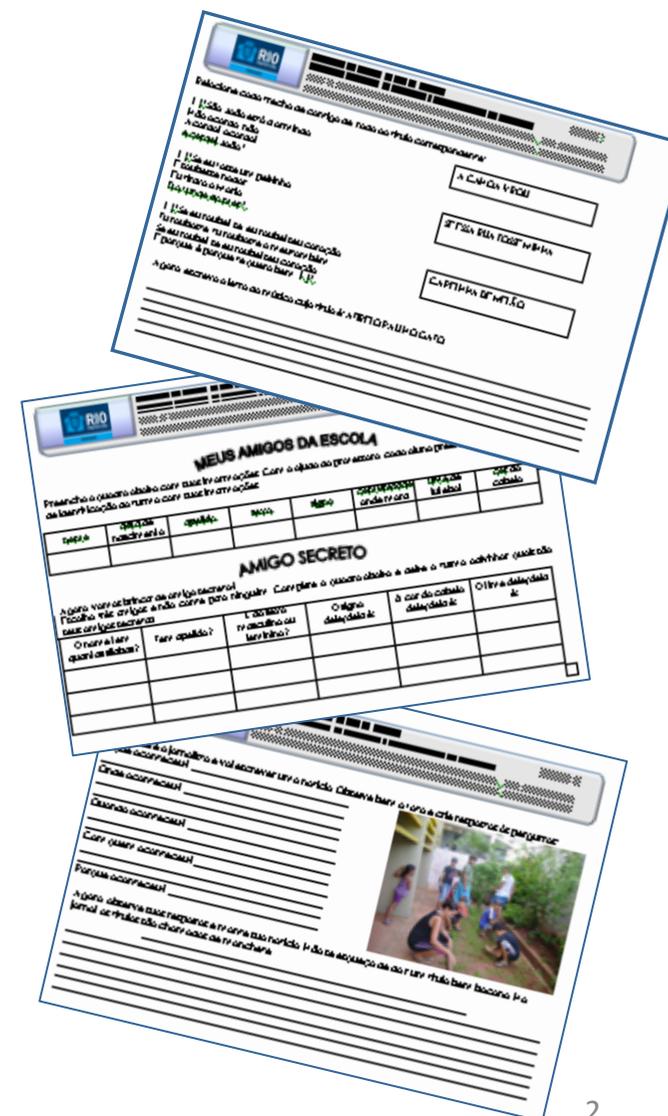
**Profª Maria Socorro Ramos de Souza**  
**Profª Maria de Fátima Cunha**  
Coordenação

**Profª Drª Maria Teresa Tedesco**  
*Consultora de Língua Portuguesa*

**Profª Ana Paula de Lisboa**  
**Profª Gina Paula Bernardino Capitão Mor**  
**Profª Sara Luisa Oliveira Loureiro**  
Produção

**Profª Leila Cunha de Oliveira**  
**Jaime Pacheco dos Santos**  
**Profª Simone Cardozo Vital da Silva**  
Revisão

**Profª Leticia Carvalho Monteiro**  
**Prof. Maurício Mendes Pinto**  
**Profª Simone Cardozo Vital da Silva**  
Diagramação



Hoje vamos trabalhar com textos de diferentes gêneros: um poema, uma notícia de jornal, um quadrinho e uma publicidade.

**Texto 1**

**A NAMORADA**

Havia um muro alto entre nossas casas.  
Difícil de mandar recado para ela.  
Não havia e-mail.  
O pai era uma onça.  
A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão  
E pinchava a pedra no quintal da casa dela.  
Se a namorada respondesse pela mesma pedra  
Era uma glória!  
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira  
E então era agonia.  
No tempo do onça era assim.

BARROS, Manoel. *Tratado geral das grandezas do ínfimo*. Rio de Janeiro: Record, 2001.



Manoel de Barros, que nasceu em Corumbá, Mato Grosso, viveu numa fazenda quando criança, “cresceu brincando no terreiro em frente à casa, pé no chão, entre os currais e as coisas ‘desimportantes’, que marcariam sua obra para sempre.”

Estudou no Rio de Janeiro, escreveu seu primeiro poema aos dezenove anos e hoje é reconhecido nacional e internacionalmente como um dos poetas mais originais do século e mais importantes do Brasil.

Atualmente vive em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

1. Destaque do texto 1 uma palavra ou expressão que nos revela que o poeta não é uma pessoa jovem.
2. “**O pai era uma onça**” significa que ele  
(A) era muito bravo.  
(B) gostava de florestas.  
(C) gostava de caçar.  
(D) tinha medo de animais.  
Justifique sua resposta.
3. Como o poeta mandava recados para a namorada? Essa maneira de se comunicar sempre dava certo? Por quê?
4. Em que a palavra ONÇA se diferencia nas expressões “**o pai era uma onça**” e “**no tempo do onça**”?
5. Analisando o texto 1, por que poderíamos dizer que se trata um poema?



Texto 2

TROCA



**TROCA DE LIVROS** Sabe aquele livro que você já leu várias vezes e está parado lá na estante, esperando alguém que dê atenção a ele de novo? Que tal trocá-lo por outro – e, assim, ganhar outra história para ler e se divertir? Pois até o dia 30, o Museu da Limpeza Urbana – Casa de Banho D. João VI está promovendo um troca-troca literário imperdível. Para começar a ler lá mesmo, o museu oferece a sua biblioteca, num cantinho especial. O endereço do museu é Praia do Caju 385, e a biblioteca está aberta de terça a sexta-feira, sempre das 9h às 16h.

GLOBINHO – Sábado, 21 de março de 2009.



6. Podemos dizer que o texto 2 tem a finalidade de  
(A) causar emoção no leitor.  
(B) apresentar um ponto de vista.  
(C) dar informações sobre um evento.  
(D) vender um produto pouco divulgado.  
Justifique a sua resposta.
7. O que significa, no texto, “troca-troca literário”?
8. Como é chamada, nos dias atuais, a Casa de Banho que pertenceu a D.João VI?
9. É possível começar a leitura de um livro lá mesmo, dentro do museu? Retire do texto o trecho que justifica sua resposta.
10. A quem se refere o pronome **você** na segunda linha do texto?
11. Retire do texto um trecho em que fique claro que o autor quer conversar com o leitor.

Texto 3



12. Numa língua, uma palavra pode ter mais de um significado. A isso chamamos POLISSEMIA. No texto 3 – uma publicidade – uma palavra aparece com mais de um sentido, o que o torna criativo e engraçado. Qual é essa palavra? Explique os sentidos dessa palavra nesse texto.

13. Essa publicidade faz uma paródia da capa de uma revista. Você sabe o nome dessa revista? Que elementos presentes nesse texto publicitário ajudaram você a relacioná-lo com a referida revista?

14. Agora é a sua vez. Desenhe, escreva, use sua imaginação. Faça um texto para uma campanha sobre a necessidade de preservar o meio ambiente.



<http://impolutos.wordpress.com/2008/08/23/campanha-da-mp-publicidade-para-a-hortifruti-2parte/>

**TEXTO 1**

**Seu Arlindo, pipoqueiro do Odeon**

Ele já é quase uma celebridade. Há 40 anos trabalhando num dos pontos mais efervescentes da cidade, Arlindo de Souza Santos, de 59 anos, baiano de Santo Antônio de Jesus, nunca imaginou que ganharia a vida em plena Cinelândia. Quem é ele? O pipoqueiro do Odeon. Sim, é assim mesmo que ele é tratado. O cinema não deu a esse senhorzinho simpático apenas um "sobrenome". Foi venden-

do pipoca (a R\$ 1, R\$ 2, R\$ 3 e R\$ 5, salgada ou doce) em frente ao espaço que ele criou três filhos.

De tão querido, seu Arlindo é quase patrimônio do cinema. E vice-versa. É nas pré-estréias para convidados que ele se sente um rei. Seu Arlindo tem orgulho de dizer que já serviu pipoca a mulheres bonitas como Camila Pitanga e Carolina Ferraz, e que Rodrigo Santoro também já comeu da

sua mão. Mas trata a todos, famosos ou não, com o mesmo carinho e respeito:

— Sirvo bem para servir sempre. Este é o meu lema.

Gostou tanto que quer levar para casa? Pois pode. Seu Arlindo faz pipoca estourar feito champanhe em qualquer festa. É só combinar.

>> Odeon: Praça Mahatma Gandhi 1, Cinelândia (Leia mais na seção Cinema). Diariamente, a partir das 14h.



O Globo, Rio Show, 2 de janeiro de 2009.

**TEXTO 2**



O Globo, Rio Show, 2 de janeiro de 2009.

**Manoel Pet, artesão**

Mais ecologicamente correto é impossível. Assustado com a quantidade de garrafas de refrigerantes jogadas no lixo nas festinhas infantis nas quais trabalhava como garçom, Manoel Monteiro da Silva Filho não sossegou até arrumar um jeito de reaproveitá-las. Em 1990, fez o primeiro trabalho: um carrinho de Fórmula 1 igualzinho ao que tinha quando menino, lá em João Pessoa. Depois disso, não parou mais. Para as meninas, criou joguinhos de mesa e cadeirinhas. Para jovens de todas as idades, flores das mais variadas espécies. São tulipas, girassóis, margaridas, orquídeas...

Manoel Pet, como agora é conhecido, conta que chegou

ao Rio em 1997, "analfabeto de pai e mãe". Hoje, com 40 anos, além de trabalhar como técnico de laboratório, faz faculdade de Matemática. Aos sábados à tarde, conscientiza o povo da importância da reciclagem expondo (e vendendo) suas criações na Praia de Botafogo. Um vasinho de tulipas sai por R\$ 5 (o menor). Ele já está tão famoso que costuma ser convidado para dar palestras em empresas e cursos para turmas de terceira idade. Um verdadeiro artista de rua, como estampa orgulhoso na camiseta que usa.

>> Praia de Botafogo (entre as ruas Professor Alfredo Gomes e São Clemente) — 9632-0377. Sáb, a partir das 15h.

1. Os textos 1 e 2 são semelhantes. Por quê? Do que tratam? Qual o assunto principal?

2. Qual a finalidade dos textos 1 e 2, respectivamente?

3. No texto 1, como seu Arlindo é conhecido?

4. Por que ele se sente um rei?

5. *O cinema não deu a esse senhorzinho simpático apenas um “sobrenome”*. Por que a palavra sobrenome aparece nesse trecho entre aspas?

6. Nesse mesmo trecho, na palavra “senhorzinho” o –‘inho’ contém, também, a ideia de

- (A) carinho.
- (B) benevolência.
- (C) tristeza.
- (D) alegria.

Justifique sua resposta.

7. No texto 2, por que Manoel Monteiro da Silva Filho é conhecido por Manoel Pet?

8. O que significa no texto ser “*analfabeto de pai e mãe*”?

9. No trecho “*Assustado com a quantidade de garrafas de refrigerantes jogadas no lixo nas festinhas infantis **nas quais** trabalhava como garçom [...]*”, a que palavra se refere a expressão destacada?

### TEXTO 3

#### Bom dia

Madrugou, madrugou  
A mancha branca do sol  
Acordou o dia  
E o dia já levantou  
Acorda meu amor  
A usina já tocou  
Acorda, é hora  
De trabalhar meu amor  
Acorda, é hora  
O dia veio roubar  
Teu sono cansado  
É hora de trabalhar  
O dia te exige  
O suor e o braço  
Pra usina do dono  
Do teu cansaço  
Acorda meu amor  
É hora de trabalhar  
O dia já raiou  
É hora de trabalhar  
Madrugou, madrugou  
A mancha branca do sol  
Acordou o dia  
E o dia já levantou  
Ele sai, ele vai  
A usina já tocou  
Bom dia, bom dia  
Até logo, meu amor.



10. Leia o texto 3. Diga com suas palavras o que significam os versos

***“O dia veio roubar  
Teu sono cansado”***

11. Quem é o “eu” do texto 3? Como você chegou a essa conclusão? Justifique sua resposta com exemplos do texto.

12. Discuta com seus colegas e seu (sua) professor (a): o que é ser famoso?

13. Com certeza você deve conhecer pessoas comuns e que fazem coisas muito legais. Escreva um texto informativo sobre essas pessoas e compartilhe com a sua turma. Essas pessoas vão ficar famosas... pelo menos na sua escola!

14. Agora, comparando os três textos, explique em que eles se diferenciam e se assemelham.

	Texto 1		Texto 2		Texto 3	
FORMA						
TEMA						
LINGUAGEM						

**TEXTO 1**

**E Agora, Mané?**

E agora, mané?  
A luz acabou,  
o HD travou,  
a memória sumiu,  
E agora, mané?

E agora, você?  
Você que se diz  
o maior expert,  
você que se diz  
o melhor da Internet  
você que diz  
que tudo é possível,  
você começou, agora TERMINE!  
E agora, mané?

Está sem sistema.  
Está sem programa.  
Está sem sinal.  
Já não pode acessar.  
Já não pode jogar.  
Jogar já não pode.  
O boot falhou,  
a placa quebrou, e tudo pifou,  
falhou,  
corrompeu.  
E agora, mané?

Com o mouse na mão,  
quer abrir a pasta,  
não existe pasta.  
Quer salvar o arquivo.  
Arquivo não há mais.  
Mané, e agora?

Se você reinstalasse.  
Se você atualizasse.  
Se você ignorasse.  
A tela sempre te diz  
A mesma informação:  
ERRO FATAL!

Se você conseguisse  
Sair desse vasto azul...  
Mas o azul não morre.  
É um erro inumano,  
Fatal e Mortal, mané!

E agora, mané?  
Sozinho sem dados,  
Sem back-ups recentes  
Qual "root" em missão

De matar o chefão...  
A luz acabou.  
A esperança também.  
O que te resta, mané?

A memória se foi.  
E você se pergunta:  
Mas o que eu te fiz?  
Sem amor.  
Sem amigo.  
Sem comparsa.  
Sem computador...

Você se deleta, mané...  
Mané, pra qual bin?

Bruno de Andrade, 14 anos, da Fundação Osório.  
O Globo, Megazine, 21 de abril de 2009.

Você deve conhecer um  
texto que lembra muito esse  
que acabou de ler!

Então, vamos a ele!

**TEXTO 2**

José

E agora, José?  
A festa acabou,  
a luz apagou,  
o povo sumiu,  
a noite esfriou,  
e agora, José?  
e agora, você?  
você que é sem nome,  
que zomba dos outros,  
você que faz versos,  
que ama, protesta?  
e agora, José?

Está sem mulher,  
está sem discurso,  
está sem carinho,  
já não pode beber,  
já não pode fumar,  
cuspir já não pode,  
a noite esfriou,  
o dia não veio,  
o bonde não veio,  
o riso não veio  
não veio a utopia  
e tudo acabou  
e tudo fugiu  
e tudo mofou,  
e agora, José?

E agora, José?  
sua doce palavra,  
seu instante de febre,  
sua gula e jejum,  
sua biblioteca,  
sua lavra de ouro,  
seu terno de vidro,  
sua incoerência,  
seu ódio - e agora? .

Com a chave na mão  
quer abrir a porta,  
não existe porta;  
quer morrer no mar,  
mas o mar secou;  
quer ir para Minas,  
Minas não há mais.  
José, e agora?

Se você gritasse,  
se você gemesse,  
se você tocasse  
a valsa vienense,  
se você dormisse,  
se você cansasse,  
se você morresse...  
Mas você não morre,  
você é duro, José!

Sozinho no escuro  
qual bicho-do-mato,  
sem teogonia,  
sem parede nua  
para se encostar,  
sem cavalo preto  
que fuja a galope,  
você marcha, José!  
José, para onde?

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia Completa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2007.

**Glossário**

Utopia: projeto de natureza irrealizável, fantasia.

Teogonia: conjunto de divindades, de deuses.

Esse poema é de um dos maiores escritores brasileiros: Carlos Drummond de Andrade.

Poeta, cronista, Drummond nasceu em Itabira, Minas Gerais, em 31 de outubro de 1902 e morreu no Rio de Janeiro, onde viveu por muitos anos.

Você percebeu que há um diálogo entre os dois textos? Por quê? Quais os pontos de semelhança? A esse diálogo entre textos, damos o nome de intertextualidade. Agora, responda:

1. Que sentimento aproxima os dois textos?
2. No texto 1, qual o sentido da palavra **mané**?
3. No texto 2, aparece o nome **José**. Podemos dizer que José( texto 2) e Mané (texto 1) têm o mesmo sentido? Explique.
4. Analisando a linguagem dos dois poemas, qual deles poderíamos dizer que é mais atual? Retire dos textos trechos que comprovem sua resposta.

5. Nos versos do texto 2, há uma ideia de condição expressa pelo **SE**:

**Se** você gritasse,  
**se** você gemesse,  
**se** você tocasse  
a valsa vienense,  
**se** você dormisse,  
**se** você cansasse,  
**se** você morresse...  
Mas você não morre,  
você é duro, José!

Em que trecho do texto 1 essa ideia também está presente?

6. Nos textos 1 e 2, podemos perceber a solidão em alguns versos. Quais você destaca para justificar essa afirmativa?
7. Retire do texto 1 marcas da linguagem coloquial. Justifique sua resposta.

## TEXTO 1

### Energia limpa

O homem é o único animal do planeta que causa **poluição** e danos ao meio ambiente. Isso acontece, em parte, porque a vida na sociedade de hoje utiliza em grandes quantidades fontes de energia poluentes, como os combustíveis fósseis (petróleo, gasolina, diesel), ou que causam transformações ambientais que prejudicam a natureza, como as usinas hidrelétricas.

Nas usinas, a força das águas represadas dos rios é utilizada para a produção de **energia elétrica**, que move praticamente tudo o que você vê à sua volta. Essas usinas são a principal maneira de se obter energia.

O único problema é que para construir represas e usinas é preciso alagar uma área enorme e muitas vezes mexer no caminho que o rio faz. Essa alteração do meio ambiente atrapalha a vida dos bichos e das plantas da região, além de mudar radicalmente a paisagem, muitas vezes destruindo belezas naturais. Também saem prejudicadas as pessoas que moram por perto e têm que se mudar por causa da inundação.

Uma das maneiras de dar uma mãozinha para a natureza é usar formas alternativas de energia, as chamadas energias limpas.

A energia solar e a energia eólica (do vento) podem ser transformadas em energia elétrica! Além de serem fontes praticamente inesgotáveis, elas não deixam resíduos no meio ambiente. As energias limpas estão sendo cada vez mais utilizadas para construir um futuro diferente para o nosso planeta.

Sabia que em apenas uma hora o Sol despeja sobre a Terra uma quantidade de energia maior que o consumo do mundo em um ano inteiro?

<http://www.canalkids.com.br/meioambiente/> acessado em 7/5/09

## TEXTO 2

### Energias limpas

Conjunto de fontes energéticas alternativas às fontes tradicionais de energia, como o petróleo e o carvão mineral, ambos poluentes e não renováveis. As energias limpas, como biomassa, energia solar, eólica e maremotriz, entre outras, representam um novo modelo de produção de energia mais econômica e ambientalmente correta.

O assunto vem despertando o interesse de investidores, que passaram a financiar empresas no setor de tecnologia limpa. Entre 2004 e 2006, segundo a Venture Business Research, os investimentos nessa área feitos por capitais de risco e fundos de investimento em participações quadruplicaram, indo de cerca de US\$ 500 milhões para quase US\$ 2 bilhões.

Para o grupo ambientalista WWF,\* se os combustíveis fósseis forem deixados de lado pelos próximos cinco anos, existe uma real chance de se evitar efeitos mais graves na alteração do clima no planeta. Para isso, o grupo suíço ressalta que as energias limpas podem atender à crescente demanda mundial, mantendo a elevação da temperatura média abaixo dos 2º C, o limite menos perigoso para a humanidade.

O potencial das energias limpas também é visível do ponto de vista financeiro. Quem tem investido no setor não demonstra arrependimento. Só o ramo de produtos e equipamentos voltados para a produção de energia solar movimentou em 2006 cerca de US\$ 20 bilhões em todo o mundo. O crescimento na próxima década está projetado para alcançar a marca dos 25% ao ano, chegando aos US\$ 150 bilhões em 2015. Os analistas preveem que os negócios com energia limpa crescerão entre 20% e 30% ao ano, durante uma década.

Segundo a revista The Economist, o Estado norte-americano da Califórnia encampa uma "ambiciosa iniciativa de fomento ao uso de energia solar, denominada Um Milhão de Tetos com Painéis Solares". O Estado pagará US\$ 2,9 bilhões em restituições por dez anos para famílias e empresas que instalem painéis solares. O governo dos Estados Unidos também está contribuindo com um crédito tributário de 30% do custo de instalação. Todos os tipos de empresas no Estado se esforçam para instalar painéis solares subsidiados. A ideia é que, em 2010, o Estado gere 20% de sua eletricidade por meio de fontes renováveis. Para 2010, a União Européia (UE) tem como meta gerar 18% da demanda de eletricidade a partir de fontes renováveis. [...]

\*Worldwide Fund for Nature

<http://www.amanha.com.br/NoticiaDetalhe> acessado em 12/5/09.

1. Os dois textos tratam do mesmo assunto: energias limpas. No entanto, podemos perceber que foram produzidos para leitores diferentes. Você concorda com essa afirmação? Por que você chegou a essa conclusão?
2. No trecho do texto 1 "O homem é o único animal do planeta que causa **poluição** e danos ao meio ambiente. **ISSO** acontece, em parte, porque a vida na sociedade de hoje utiliza em grandes quantidades fontes de energia poluentes [...]" a que se refere o pronome destacado?
3. Segundo os textos 1 e 2, por que energias limpas são consideradas ambientalmente corretas?
4. Retire do texto um trecho em que aparece um argumento de autoridade, que serve para dar maior credibilidade às ideias apresentadas.
5. Segundo o grupo ambientalista WWF, como poderiam ser evitados os efeitos mais graves na alteração do clima no planeta?

TEXTO 3



O Globo – Globinho, 25 de abril de 2009

No último quadrinho, Maluquinho usa a palavra ASSENTO.  
Qual a relação dessa palavra com a sua fala no quinto quadrinho?

TEXTO 1

Você vai ler um trecho de um blog bem carioca: **Diário do Rio de Janeiro.**  
**Um blog carioca – A favor do Rio de Janeiro. Um Rio bem debochado, mas fiel a sua cara.**

André De Lacerda 9/3/2009



Abro o e-mail e vejo uma série de imagens bem humoradas, retratando o Rio, enviadas pela leitora Maria Ruth. E para minha surpresa, é logo uma imagem do Maracanã lotado, só que de uma forma bem diferente.

Carioca é assim, bem humorado, gosta de fazer piada com o outro, mas tudo na paz. E o humor típico do carioca contagia além das nossas fronteiras.

Foi o que ocorreu com o desenhista francês Jano, que se contaminou com o jeito bem humorado do carioca. Janô (como se pronuncia seu nome em francês), trabalha com um tipo de arte conhecida como “Cadernos de Viagem”.

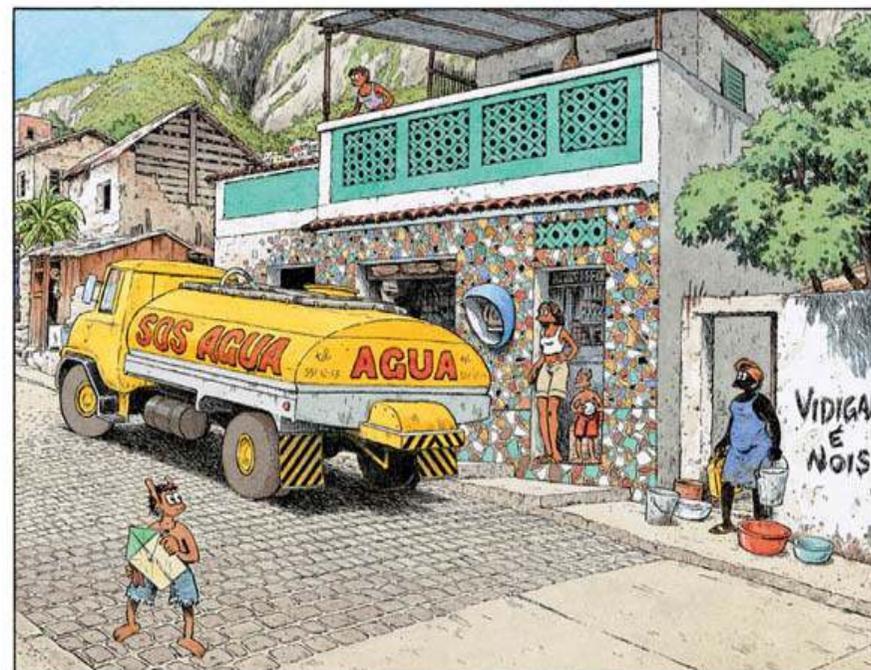
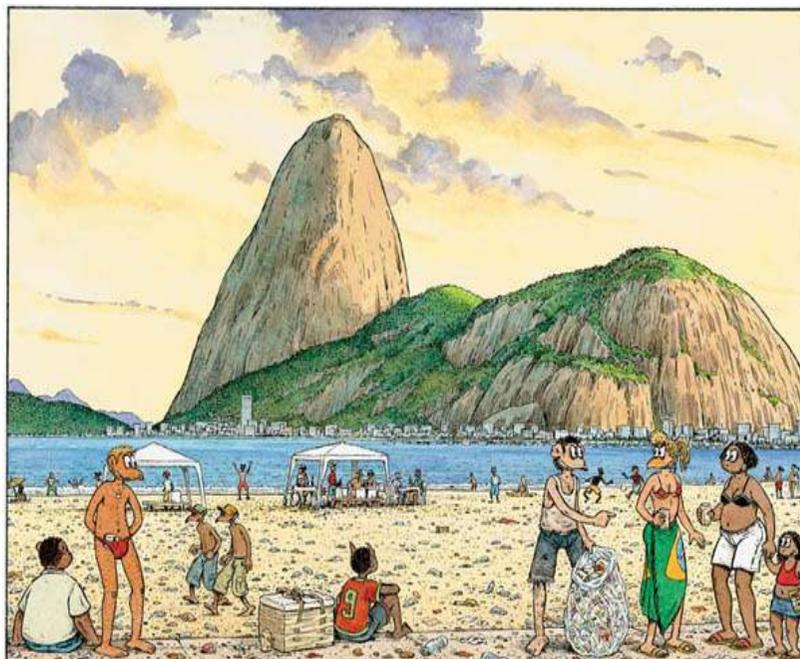
Segundo o bem humorado [site o Rio de Jano](#), hot site do documentário sobre o trabalho do artista no Rio de Janeiro, o que inspirou o francês a fazer essa série de imagens foram suas incursões na vida carioca.

Durante 50 dias, a partir de outubro de 2000, realizou um profundo mergulho na vida carioca, visitando lugares jamais representados nos cartões postais, conhecendo pessoas de todas as classes sociais, observando, experimentando, trocando. O resultado desta incursão é um álbum que se tornou obra de referência quando o assunto é o modo de ser do carioca moderno, seu jeito *sui generis* de levar a vida e os contrastes desta cidade ao mesmo tempo bela e pobre, alegre e violenta.

O mais legal no trabalho de Jano, é que ele consegue retratar o dia a dia do carioca, seus costumes, de uma forma bem despojada, animais dão todo um charme aos rostos típicos dos cariocas

(continua)

O que destaque neste trabalho é a qualidade da arte e a fidelidade das cenas que o mesmo nos remete. Fique com um slide de algumas das imagens do artista:



Desenhos do francês Jano.

Acessado em 8/5/09.

1. “E para minha surpresa, é logo uma imagem do Maracanã lotado, só que de uma forma bem diferente.” Compare esse trecho com a imagem do Maracanã. O que tornou o estádio diferente?
2. Qual a opinião de André De Lacerda sobre os cariocas?
3. No trecho “[...] seu jeito **sui generis** de levar a vida”, a expressão grifada significa
  - (A) alegre.
  - (B) otimista.
  - (C) original.
  - (D) contagiante.
4. Qual o efeito do uso da palavra **sui generis** no texto?
5. Quais os contrastes da cidade apontados no texto verbal?
6. Lendo as imagens, que lugares do Rio estão representados? Que elementos dessas imagens fizeram você chegar a essa conclusão?
7. Agora, complete o quadro abaixo. Quais os aspectos positivos da cidade do Rio de Janeiro? E negativos?

ARGUMENTOS PARA CRITICAR A CIDADE	ARGUMENTOS PARA ELOGIAR A CIDADE

TEXTO 2

Você vai ler opiniões de dois jornalistas sobre o Twitter. Você sabe o que é Twitter?



downloads.open4group.com

**Twitter** é uma rede social e servidor para *microblogging* que permite que os usuários enviem atualizações pessoais contendo apenas texto em menos de 140 caracteres via SMS, mensageiro instantâneo, *e-mail*, *site* oficial ou programa especializado. Foi fundado em março de 2006 pela Obvious Corp, em São Francisco.

Wikipedia, acessado em 11/5/09.

### Twitter week

Quanta informação cabe em 140 caracteres? Esse é o limite de tamanho dos textos do Twitter, o *site* que mais cresce hoje na internet. Criado como um jeito de amigos se manterem em contato trocando mensagens curtas sobre suas atividades diárias, ele foi tomado de assalto por celebridades, políticos e empresas jornalísticas. O que poderia ser um repositório de banalidades virou uma mistura caótica de indiscrições, *slogans*, notícias [...].



### TEXTO 3

#### Ódio ao Twitter Eduardo Galeno

Eu odeio o Twitter.

A frase acima seria a única sentença inteira que caberia no ínfimo limite de 140 caracteres do microblog, como se a complexidade das emoções e do raciocínio humanos pudesse ser resumida em frases e palavras curtas.

Eu não consigo dar “bom dia” para as pessoas em menos de 140 caracteres. Como amante de fatos históricos e leitor ávido de política internacional, tenho verdadeira fascinação por palavras, expressões, nomes de movimentos políticos que se esparramam pelas páginas: “apaziguamento”, “excepcionalismo estadunidense” [...].

A ultrassimplificação da linguagem ameaça a sociedade como um todo, pois pode-se passar a considerar normais raciocínios sem premissas; pode-se perder a antiga narrativa com começo, meio e fim; pode-se considerar suficiente “interagir” em vez de tentar “compreender”.

Para concluir, como me forneceram mais de 140 caracteres para declarar minha ojeriza ao Twitter, termino escrevendo, de pirraça, uma palavra que, provavelmente, jamais será escrita numa mensagem que utilize este sistema de banalização da comunicação pessoal e de minimização da capacidade humana de raciocinar de modo complexo: “inconstitucionalissimamente”.

## TEXTO 4

### Mais de 140

William Helal Filho

Como fazer a resenha de um disco em três linhas? É possível noticiar com dignidade, em 140 caracteres, o fim de uma banda, um escândalo político, uma campanha mundial de meio ambiente? Não. Mas as possibilidades do Twitter vão muito além. Quando revistas como “Rolling Stone” ou “Time” [...] deixam um registro no site, eles publicam uma chamada acompanhada de um link para o texto completo. Quem quiser ler mais, pode cair dentro.

Estou administrando a conta da revista Megazine no Twitter e vejo o *site* como um incrível manancial de informações [...]. Para alguém que precisa (ou quer) estar plugado ao mundo pop, é um prato cheio. Me sinto bem informado acessando minha página.

Twitter não é Orkut. Claro que muita gente (muita mesmo) publica amenidades sem a menor importância [...]. Mas ninguém precisa aturar isso se não quiser. Você escolhe quem “seguir” e, claro, o que publicar [...].

O Globo, 10 de maio de 2009.

Glossário:

**Caractere:** letra de alfabeto, algarismo, sinal de pontuação ou símbolo que pode ser introduzido no computador pelo teclado ou outro dispositivo de entrada e que pode ser exibido na tela.

**Ínfimo:** muito pequeno.

**Premissa:** ponto ou idéia de que se parte para formar um raciocínio.

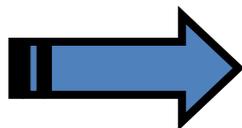
**Ojeriza:** aversão, antipatia, repulsa.

**Resenha:** relato, tipo de resumo de um texto, análise crítica ou informativa.

**Manancial:** fonte abundante de.

1. Há no texto 3 uma opinião sobre o Twitter. Qual é essa opinião? Cite um argumento usado para defendê-la.
2. E no texto 4, qual a opinião sobre o Twitter?
3. Você leu um *blog* - texto 1 – e ficou sabendo o que é Twitter, um *microblog* - texto 2. Escreva, agora, um depoimento dando a sua opinião sobre o Twitter.
4. Releia os textos 3 e 4. Complete o quadro abaixo, retirando trechos desses textos que se referem a fatos e a opiniões sobre os fatos.

TEXTO 3	TEXTO 4
Fato	Fato
Opinião	Opinião



Analise a linguagem dos textos abaixo. Eles exemplificam a variação que constitui a nossa língua portuguesa.

### TEXTO 1



(Fernando Gonsales. Folha de S. Paulo, 14/4/2008.)

In: CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto, reflexão e uso*. São Paulo: Atual, 2008.

### TEXTO 2

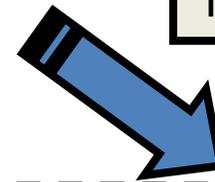


(Luk & Tantra - Sangue bom, cit, p.18.)

In: CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto, reflexão e uso*. São Paulo: Atual, 2008.



**TEXTO 3**



**TEXTO 4**

Sapassado, era sessetembro, taveu na cozinha tomando uma pincumel e cuzinhando um kidicarne com mastumate pra fazer uma macarronada com galinhassada. Quascaí de susto, quandoví um barui vinde dendoferno, parecenum tidiguerra. A receita mandopô midipipoca denda galinha prassá. O forno isquentô, mistorô tudu e a galinha ispludiu! Nossinhora! Fiquei branco quinein um lidileite. Foi um trem doidimais! Quascaí dendapia! Fiquei sensabê doncovim, proncovô, oncotô. Oiprocevê quelocura! Grazadeus ninguém semaxucô!

<http://oficinaideiaseideais.blogspot.com/2008/10/o-portugus-que-se-fala-e-o-portugus-que.html>



● Escola: \_\_\_\_\_

● Aluno(a): \_\_\_\_\_

**CADERNO DO ALUNO**  
**9º ANO**  
**Atividade 6**

## TEXTO 5

"Meus companheiros cidadãos:

Estou aqui hoje sujeito à tarefa diante de nós, grato pela confiança que me foi concedida, consciente dos sacrifícios suportados por nossos ancestrais.

Agradeço ao presidente Bush por seu serviço à nação, bem como pela generosidade e cooperação que ele mostrou ao longo dessa transição.

Quarenta e quatro americanos até agora já prestaram o juramento presidencial. Essas palavras foram ditas durante ondas crescentes de prosperidade e águas calmas de paz. E, de tempos em tempos, o juramento é feito em meio a nuvens carregadas e tormentas violentas. Nesses momentos, os Estados Unidos prosseguiram não apenas por causa de nossa habilidade ou pela visão daqueles no alto escalão, mas porque nós, o povo, permanecemos fiéis aos ideais de nossos ancestrais, e fiéis aos nossos documentos de fundação.

Tem sido assim. E precisa ser assim com esta geração de americanos. (...)

Trecho do discurso de posse do Presidente norte-americano,  
Barack Obama.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u492416.shtml>

1. No texto 1, identifique a presença da linguagem formal.
2. No texto 1, por que a primeira fala do papagaio não foi entendida pelo homem?
3. Qual o significado do negrito na palavra **QUÊ**?
4. Como se constrói o humor no texto 1?
5. No texto 2, identifique a presença da linguagem informal.
6. Leia em voz alta o texto 4. Você consegue entendê-lo? Sobre esse texto, podemos afirmar que
  - (A) mostra, de forma bem humorada, o jeito de falar do mineiro.
  - (B) reproduz fielmente o falar do mineiro.
  - (C) é uma reprodução da língua oral no português padrão.
  - (D) é uma reprodução da língua escrita no português padrão.
7. Justifique a resposta acima.
8. O texto 5 exemplifica qual nível da linguagem? O formal ou o informal? Justifique.
9. Segundo o texto 5, por que os EUA progredem mesmo nos tempos de crise?
10. Identifique, no texto 5, um trecho que traz ideias opostas em sentido figurado. Explique-o.
11. Compare os textos 3 e 4 e indique em que eles se assemelham. Justifique.
12. **Agora você escreve...**  
Escolha um fato que aconteceu na escola e escreva dois textos contando esse fato: um para o seu melhor colega e outro para a diretora da escola. Converse com seu professor sobre o grau de formalidade em que deve ser escrito cada um desses textos.

**Texto**  
**1**

## ORIGEM DO ESPELHO

Paulo Urban

Um dos mais importantes objetos mágicos a ser considerado é o espelho. Dada a sua particularidade de refletir imagens, perfeitas ou deformadas, iluminadas ou na penumbra, no espelho colhemos aquilo que somos, bem como tudo aquilo que deixamos de ser. Segundo tradições esotéricas orientais e ocidentais, o espelho é instrumento da iluminação.

À frente do espelho, o homem se depara consigo mesmo, podendo perscrutar-se além da simples fachada com que se mostra ao mundo. Isso porque o espelho, assim concebem os místicos, parece estar dotado de vida própria, capaz que é de instigar nosso psiquismo e estimular o intelecto a perceber melhor os detalhes da alma, ocultos por detrás da face aparente.

Na verdade, ninguém sabe com exatidão qual a origem do espelho. Sabe-se, é claro, que está atrelada à descoberta do vidro, a qual, segundo Plínio (23-79 d.C.), ocorreu primeiramente entre os fenícios.

Achados arqueológicos, entretanto, revelam contas de vidro manufaturadas, fabricadas pelos egípcios antes mesmo de 3000 a.C., na transição da idade do cobre para a do bronze. Acredita-se que os egípcios já dominassem a técnica de soprar o vidro por volta de 1400 a.C., a partir da 18ª dinastia. Vale lembrar ainda que o corpo de Ramsés II, que reinou de 1290 a 1224 a.C., foi encontrado pelo arqueólogo Gaston Maspero, em 1886, em um cofre de vidro.

Certo também é que fenícios e egípcios fabricavam espelhos de bronze desde 2000 a.C. O espelho foi immortalizado em vários contos de fadas, ganhando maior destaque na história de Branca de Neve, na qual a bruxa-madrasta tem o poder de invocar o gênio do espelho, que lhe permite saber tudo o que ocorre à sua volta.

<http://istoe.terra.com.br/>

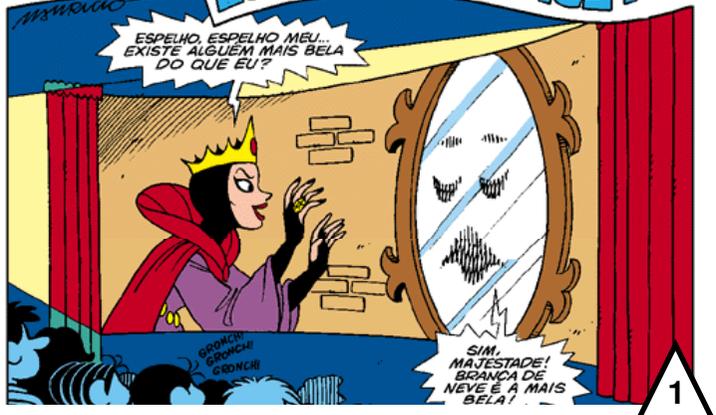


Responda:

1. Qual o título do texto?
2. Quem é o autor do texto?
3. Qual o objetivo do texto?
4. Quando olhamos no espelho, nos vemos como somos. Porém, fazendo comparações, podemos ver como mudamos com o passar dos anos. Retire do texto o trecho que confirma essa afirmativa.
5. Que conto de fadas immortalizou o espelho?

**TEXTO 2**

**Mônica em ESPELHO MEU...**



www.turmadamonica.com.br

1. O trecho dessa história em quadrinhos faz humor misturando os personagens de Maurício de Souza com personagens do conto de fadas. Qual é esse conto?
2. Em que quadrinho ocorre essa mistura de textos?
3. Onde Mônica, sem querer, encontrou um espelho antigo parecido com o do conto de fadas? Como você pôde perceber isso?
4. Você reparou no título da história em quadrinhos? Por que está escrito dessa forma diferente?
5. No quadrinho 6, como você interpreta a expressão fisionômica da Mônica?
6. No quadrinho 7, qual o efeito utilizado para expressar o grande espanto da personagem?
7. Que tal inventar, com seus colegas, um final interessante para a história?

Quer ler a história inteira? Visite o site da turma da Mônica!  
[www.turmadamonica.com.br](http://www.turmadamonica.com.br)



● Aluno: \_\_\_\_\_

● Escola: \_\_\_\_\_

CADERNO DO ALUNO  
9º ANO  
Atividade 7

### TEXTO 3

## O menino no espelho

Levantava a perna, e ele levantava também, ao mesmo tempo. Abria os braços e ele fazia o mesmo. Coçava a orelha, e ele também.

Mas o que mais me intrigava era a única diferença entre nós dois. Sim, porque um dia descobri, com pasmo, que, enquanto eu levantava a perna esquerda, ele levantava a direita; enquanto eu coçava a orelha direita, ele coçava a esquerda. Reparando bem, descobria outras diferenças. O escudo da escola, por exemplo, que eu trazia colado no bolsinho esquerdo do uniforme, na blusa dele era no direito.

Para testar, coloco a mão direita espalmada sobre o espelho. Como era de se esperar, ele ao mesmo tempo vem com sua mão esquerda, encostando-a na minha. Sorrio para ele e ele para mim. Mais do que nunca me vem a sensação de que é alguém idêntico a mim que está ali dentro do espelho, se divertindo em me imitar. Chego a ter a impressão de sentir o calor da palma da mão dele contra a minha. Fico sério, a imaginar o que aconteceria se isso fosse verdade. Quando volto a olhá-lo no rosto, vejo assombrado que ele continua a sorrir. Como, se agora estou absolutamente sério?

Um calafrio me corre pela espinha, arrepiando a pele: há alguém vivo dentro do espelho! Um outro eu, o meu duplo, realmente existe! Não é imaginação, pois ele ainda está sorrindo, e sinto o contato de sua mão na minha, seus dedos aos poucos entrelaçarem os meus.

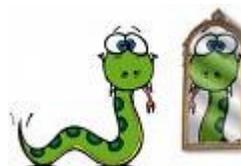
Puxo a mão com cuidado, descolando-a do espelho. Em vez da outra mão se afastar, ela vem para fora, presa à minha. Afasto-me um passo, sempre a puxar a figura do espelho, até que ela se destaque de todo, já dentro do meu quarto, e fique à minha frente, palpável, de carne e osso, como outro menino exatamente igual a mim.

- Você também se chama Fernando? – pergunto, mal conseguindo acreditar nos meus olhos.
- Odnanref – responde ele, era como se eu próprio tivesse falado: sua voz era igual à minha.
- Odnanref?
- Sim, Odnanref. Fernando de trás para diante. [...]

SABINO, Fernando. *O menino no espelho*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

**Após a leitura do texto 3, responda:**

1. O que Fernando vê no espelho?
2. Localize no texto o trecho que revela que o espelho reflete a imagem de modo invertido.
3. Por que o espelho reflete imagens invertidas? Pesquise.
4. O menino é surpreendido quando no espelho aparece o reflexo sorrindo. Por quê?
5. O texto narra um fato que pode acontecer na realidade ou é ficção? Explique.
6. Por que o nome do menino do espelho é Odnanref?
7. Você é O/A menino(a) no espelho. Escreva um texto narrativo em que, surpreendentemente, você se encontra com você mesmo, sua imagem, no espelho.



eupodiatamatando.com

**Pra ficar sabendo...**

**Basicamente espelhos são produzidos a partir da deposição de metais do tipo prata, alumínio ou cromo sobre uma face do vidro. Em seguida esse metal é protegido por camadas de tinta.**

**O espelho à base de prata é um dos métodos mais difundidos no mundo para a fabricação de espelhos.**

**TEXTO 4**

**ESPELHO**

João Nogueira

Nascido no subúrbio nos melhores dias  
Com votos da família de vida feliz  
Andar e pilotar um pássaro de aço  
Sonhava ao fim do dia ao me descer cansaço  
Com as fardas mais bonitas desse meu pai  
O pai de anel no dedo e dedo na viola  
Sorria e parecia mesmo ser feliz

Eh, vida boa  
Quanto tempo faz  
Que felicidade!  
E que vontade de tocar viola de verdade  
E de fazer canções como as que fez meu pai  
Num dia de tristeza me faltou o velho  
E falta lhe confesso que ainda hoje faz  
E me abracei na bola e pensei ser um dia  
Um craque da pelota ao me tornar rapaz  
Um dia chutei mal e machuquei o dedo  
E sem ter mais o velho pra tirar o medo  
Foi mais uma vontade que ficou pra trás



Eh, vida à toa  
Vai no tempo vai  
E eu sem ter maldade  
Na inocência de criança de tão pouca idade  
Troquei de mal com Deus por me levar meu pai  
E assim crescendo eu fui me criando sozinho  
Aprendendo na rua, na escola e no lar  
Um dia eu me tornei o bambambã da esquina  
Em toda brincadeira, em briga, em namorar  
Até que um dia eu tive que largar o estudo  
E trabalhar na rua sustentando tudo  
Assim sem perceber eu era adulto já

Eh, vida voa  
Vai no tempo, vai  
Ai, mas que saudade  
Mas eu sei que lá no céu o velho tem vaidade  
E orgulho de seu filho ser igual seu pai  
Pois me beijaram a boca e me tornei poeta  
Mas tão habituado com o adverso  
Eu temo se um dia me machuca o verso  
E o meu medo maior é o espelho se quebrar



**O texto 4 é a letra de um famoso samba composto por João Nogueira. Leia-o atentamente e responda:**

1. Qual o título do texto?
2. A que se refere o narrador quando diz ter nascido “nos melhores dias do subúrbio”?
3. Quando era pequeno, com que sonhava o menino?
4. O pai do narrador foi compositor? Retire do texto um verso que comprove sua resposta.
5. Que fato fez com que os sonhos e planos do menino tomassem outro rumo?
6. Logo que se tornou adulto, o menino largou os estudos para sustentar a família. Na busca pelo sustento, se transformou em poeta e seguiu os passos do pai. Tornando-se, por isso, um reflexo da imagem paterna. Nessa etapa da vida, qual é o maior medo do poeta?
7. No verso “Mas tão habituado com o adverso”, que expressão poderia substituir o termo sublinhado?
8. Nos versos “Na inocência de criança de tão pouca idade / Troquei de mal com Deus por me levar meu pai”, por que o “eu” lírico trocou de mal com Deus?



saberpartilhar.blogspot.com



digoeu.blogs.sapo.pt

**TEXTO 5**

**Retrato**

Cecília Meireles

Eu não tinha este rosto de hoje,  
assim calmo, assim triste, assim  
magro,  
nem estes olhos tão vazios,  
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,  
tão paradas e frias e mortas;  
eu não tinha este coração  
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,  
tão simples, tão certa, tão fácil:  
- Em que espelho ficou perdida a  
minha face?  
<http://www.ilhado.com.br>



programapalavradeamigo.blog

O texto 5 é um poema de Cecília Meireles.

1. Ao olhar-se no espelho, o “eu” do texto faz comparações. O que ele observa?
2. O “eu” do texto não percebeu as mudanças ocorridas em sua imagem. Qual a causa dessas mudanças?
3. Diante da constatação das mudanças, o “eu” do texto pergunta onde está a imagem jovial que possuía. Retire do texto o verso que confirma essa afirmativa.
4. Observe o trecho: “Eu não tinha estas mãos sem força, tão paradas e frias e mortas”. Qual o efeito da repetição do e?
5. Como é o coração do “eu” do texto?
6. Todos os textos dessa atividade têm relação com espelhos.

**Preencha a tabela abaixo, assinalando com um X a correspondência entre os textos e o aspecto do tema abordado.**

	TEXTO 1	TEXTO 2	TEXTO 3	TEXTO 4	TEXTO 5
ESPELHO/ FICÇÃO					
ESPELHO/ ORIGEM					
ESPELHO/ EXEMPLO					
ESPELHO/ MÁGICO					
ESPELHO/ IDADE					